

Tejo Atlântico: Inteligência artificial ao serviço da eficiência energética

14 de Maio, 2020

A Tejo Atlântico e o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC) estão a desenvolver um projeto baseado na inteligência artificial denominado por “ePredator” (Method and device for controlling a wastewater tank pumping system). Segundo a empresa, este projeto tem como objetivo a “melhoria da sustentabilidade dos sistemas de tratamento de águas residuais e, nomeadamente, na componente de eficiência energética na operação das Fábricas de Águas (ETAR) e das estações elevatórias”.

O Grupo Águas de Portugal e as empresas participadas, onde se inclui a Tejo Atlântico são grandes consumidores de energia em Portugal e, nesse contexto, a “procura de soluções que permitam caminhar para o balanço “zero” no consumo de energia, são um vetor essencial na estratégia de sustentabilidade”, refere a empresa em comunicado.

Esta ferramenta baseada na inteligência artificial desenvolvida pelos Investigadores do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, no Porto em parceria com a Tejo Atlântico, tem como objetivo a “redução entre 15 a 20% do consumo de energia elétrica nas Fábricas de Água e estações elevatórias por forma a melhorar a sustentabilidade energética dos sistemas”. Atualmente, segundo a Tejo Atlântico, a maioria das estações elevatórias são “operadas através de níveis fixos para regulação do nível nos poços de bombagem” enquanto o “ePredator” com recurso à inteligência artificial irá “gerir o funcionamento das bombas de modo a minimizar o consumo energético”.

Este projeto foi desenvolvido no âmbito do InteGrid, já foi testado em ambiente real na fábrica de água de Alcântara e tem em curso um pedido de patente europeia para este sistema efetuado pelos seus investigadores.